

## 4.1 EMENTAS DAS DISCIPLINAS

### **Direito, retórica e comunicação**

Ementa:

Princípios de retórica clássica. A retórica na contemporaneidade. A persuasão e o discurso jurídico. Princípios de pragmática para análise do discurso jurídico. Linguagem, interpretação e comunicação.

Bibliografia:

ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. Tradução de Alfredo Bossi. 5 ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2007.

AMOSSY, Ruth. Argumentação no discurso. São Paulo: Contexto, 2018.

ALEXY, R. Teoria da argumentação jurídica: a teoria do discurso racional como teoria da fundamentação jurídica. Tradução de Zilda Hutchinson Schild Silva. 3. Ed. Rio de Janeiro: Ed. Forense, 2011a.

HENRIQUES, A. Argumentação e discurso jurídico. São Paulo: Atlas, 2008.

PLANTIN, Christian. Dictionnaire de l'argumentation dans le discours. Une introduction aux études d'argumentation. Lyon: ENS Éditions, 2016.

OLIVIER, Reboul. Introdução à retórica. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

### **Argumentação moderna: operadores argumentativos**

Ementa:

Introdução ao conceito de argumentação. Operadores argumentativos e escalas argumentativas. O papel argumentativo das conjunções do Português. Marcadores de pressuposição. Modalizadores discursivos. Anáfora e dêixis.

Bibliografia:

KOCH, I. G. V. Argumentação e Linguagem. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

KOCH, I. G. V. A inter-ação pela linguagem. 10 ed. São Paulo: Contexto, 2006.

CABRAL, A.L.T. A força das palavras; dizer e argumentar. São Paulo, Contexto, 2011.

CAVALCANTI, M. M. Os sentidos do texto. São Paulo, Contexto, 2011.

### **Tipologia textual e argumentação**

Ementa

Descrição e análise do ato comunicativo jurídico. Estudo do gênero jurídico e dos tipos textuais jurídicos. Estudo da argumentação e da lógica textuais. Análise de material textual empírico para identificação de elementos ligados à objetividade, à simplicidade e ao estilo.

Bibliografia:

Paiva, Marcelo. Português jurídico. Leya, 2013.

Plantin, Christian. "A argumentação." São Paulo: Parábola Editorial (2008).

Santos Farias, Daniel André, et al. "Tipologias textuais no gênero jurídico em busca da completude comunicativa, tendo como análise a resolução 203, de 23 de junho de 2015."

Travaglia, Luiz Carlos. "Tipologias textuais literárias e lingüísticas." Scripta 8.14 (2004): 146-158.

Toledo, Cláudia. "Teoria da argumentação jurídica." Veredas do Direito 2 (2005): 47.

### **Linguagem digital, (im)polidez e direito de imagem no ciberespaço**

Ementa:

Estudo das características da linguagem digital. Estudo da interface da linguagem digital com (im)polidez e a agressividade. Análise empírica de textos de mídia digital: noções de face e de honra.

Andrade, Pedro Victor Silva. "TUTELA DA HONRA NAS REDES SOCIAIS: a contribuição possível da teoria da impolidez." (2019).

Bibliografia:

Bousfield, Derek, and Miriam A. Locher, eds. Impoliteness in language: Studies on its interplay with power in theory and practice. Vol. 21. Walter de Gruyter, 2008.

Cunha, Gustavo Ximenes, and Ana Larissa Adorno Marciotto Oliveira. "Teorias de im/polidez

linguística: revisitando o estado da arte para uma contribuição teórica sobre o tema."

Culpeper, Jonathan, and Claire Hardaker. "Impoliteness." *The Palgrave handbook of linguistic (im)politeness*. Palgrave Macmillan, London, 2017. 199-225.

Yus, Francisco. *Cyberpragmatics: Internet-mediated communication in context*. John Benjamins Publishing Company, 2011.

### **Grego antigo na linguagem jurídica**

Ementa:

Estudo das estruturas básicas da língua grega antiga por meio da análise de citações, aforismos e expressões de uso comum na linguagem forense. Descrição e análise do uso do grego antigo na argumentação jurídica. Estudo dos termos gregos mais comuns e de sua efetividade para a comunicação jurídica.

Bibliografia:

COUTINHO, Ismael de Lima. *Pontos de gramática histórica*. 7. ed. rev. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1982.

NEVES, M. H. M.; DEZOTTI, M. C. C.; *Dicionário Grego-Português*. V.1, 2, 3 e 4. São Paulo: Atelier Editorial. 2006.

GALVÃO, R. *Vocabulário Etymologico, Orthographico e Prosodico das Palavras Portuguezas derivadas da língua grega*, Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1909 (reimpr. 1994, Garnier).

LOPES, M. A. dos M. *A gênese grega da língua portuguesa: sinopse vocabular*. Lisboa: edição do Autor, 2006.

### **Latim na linguagem jurídica**

Ementa:

Estudo das estruturas básicas da língua latina por meio da análise de citações, aforismos e expressões de uso comum na linguagem forense. Descrição e análise do uso da língua latina na argumentação jurídica. Estudo dos termos latinos mais comuns e de sua efetividade para a comunicação jurídica.<sup>1</sup>

## Bibliografia:

Carletti, Amilcare. Dicionário de latim forense. Leud, 2017.

Martins, Maria Cristina. "A língua latina: sua origem, variedades e desdobramentos." Revista Philologus, Rio de Janeiro 36 (2006): 2.

Oliveira Netto, José. Dicionário jurídico: terminologia jurídica e latim forense. CL EDIJUR, 2006.

SILVA, de Plácido e.; atualizadores: Nagib Slaibi Filho e Gláucia Carvalho. Vocabulário Jurídico; Rio de Janeiro: Companhia Editora-Forense, 2009.

## **Língua inglesa acadêmica aplicada ao direito**

### Ementa:

Estudo do texto acadêmico escrito na área jurídica. Análise de dados empíricos de língua inglesa para a compreensão e para a produção de resumos de artigos acadêmicos. Estudo da estrutura e do vocabulário jurídico acadêmico.

### Bibliografia:

Bailey, Stephen. Academic writing: A handbook for international students. Routledge, 2017.

Hyland, Ken, and Philip Shaw, eds. The Routledge handbook of English for academic purposes. Routledge, 2016.

Huang, Li-Shih. Academic communication skills: Conversation strategies for international graduate students. University Press of America, 2010.

Volokh, Eugene, and Judge Alex Kozinski. Academic Legal Writing. Foundation Press, 2016.

## **Variação linguística e normatizações da escrita**

### Ementa:

Língua e sociedade: variação e mudança linguística. Um quadro sucinto das variações linguísticas do Português Brasileiro. Modalidade oral e escrita. Monitoração estilística/registo. Concepção de norma e a constituição da norma padrão brasileira. Um panorama das normatizações da escrita no Português.

### Bibliografia:

ALEONG, Stanley. Normas Linguísticas, normas sociais: uma perspectiva antropológica. In: Bagno, M. Norma linguística. São Paulo: Loyola, 2001.

FARACO, C. A. Norma culta brasileira – desatando alguns nós. São Paulo: Parábola Editorial, 2008

ILARI, R.; BASSO, R. A variação que vemos e a variação que esquecemos de ver. In: \_\_\_\_\_. O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2006. p. 151-196.

MOLLICA, M. C. Da linguagem coloquial à escrita padrão. Rio de Janeiro: 7Letras, 2003.

MOLLICA, M. C., BRAGA, M. L. (Orgs.) Introdução à Sociolinguística: o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2003.

### **Tópicos sobre produção de Trabalho Final**

Ementa:

Discurso científico. Linguagem, pensamento científico escrita acadêmica. Vocabulário acadêmico. Tópicos de escrita acadêmica: resumo, monografia, resenha e artigo científico.

Bibliografia:

LUIZ, Ercília Maria de Moura Garcia. "Escrita acadêmica: princípios básicos." (2019).

MARTING, J. R. "Discourses of science." *Reading science: Critical and functional perspectives on discourses of science* (1998): 3.

OLIVEIRA, Ana Larissa Adorno Marciotto, Bárbara Malveira Orfanó, and Monique Vieira Miranda. "Nominalizações em textos acadêmicos de português brasileiro (PB): alguns aspectos cognitivo-funcionais da estrutura argumental dos deverbais e possíveis implicações para o ensino de PB." *De volta ao futuro da língua portuguesa. Atas do V SIMELP-Simpósio Mundial de Estudos de Língua Portuguesa* (2017): 3269-3286.

OLIVEIRA, ALAM, and M. A. MirAndA. "Corpus Acadêmico do Português Brasileiro (CAPB)." *Universidade Federal de Minas Gerais* (2017).

### **4.2 Avaliação**